

# ACOLHER O FUTURO

Novas gerações migrantes são o amanhã da humanidade

**06 a 13 agosto 2017**  
**45ª Semana Nacional**  
**de Migrações**

**12 e 13 agosto 2017**  
**Peregrinação Nacional**  
**do Migrante e do Refugiado**  
**a Fátima**

**13 agosto 2017**  
**Jornada de Solidariedade**



## Mensagem para a Semana de Migrações

### **Acolher o futuro. Novas gerações migrantes são o amanhã da humanidade.**

Todos os anos celebramos em Portugal, no mês de agosto, a Semana das Migrações, aproveitando o mês de férias, também para muitos emigrantes, usando a temática da mensagem do Papa para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, celebrado na Igreja no domingo a seguir ao Batismo de Jesus, no mês de janeiro, que este ano se debruçou sobre os migrantes menores, vulneráveis e sem voz e que a comissão episcopal intitulou: *acolher o futuro, novas gerações migrantes são o amanhã da humanidade*.

Esta chamada de atenção sobre estes migrantes menores, vulneráveis e sem voz, é muito oportuna, não apenas por causa das crianças que fogem com suas famílias à fome e à guerra e muitas delas morrem pelos caminhos, mas também pelas crianças que emigram sozinhas, sem o agregado familiar e que têm aumentado nos últimos anos (em 2016 foram cerca de 300.000!). Muitas são traficadas para aproveitamento dos seus órgãos, para a guerra e para o abuso sexual, na pedofilia. Todos sabemos que uma sociedade sem crianças está condenada a morrer. Todos falam do envelhecimento da Europa e da necessidade de repor as gerações, o que não se pode fazer apenas com as migrações. Também Portugal está a envelhecer, não apenas porque muitos jovens emigram, à procura de trabalho mais bem remunerado, mas também porque os casais não querem ter filhos ou se limitam apenas a um. Quem irá tratar dos nossos idosos? Quem irá fazer descontos para a sustentabilidade da segurança social?

Há um ditado muito antigo que diz: *não faças aos outros o que não gostarias que te fizessem a ti*. Mesmo sem esta motivação um pouco egoísta, todos sabemos que é hoje que preparamos o futuro, não apenas para nós, mas também para as novas gerações. Que futuro desejamos para nós e para eles? Ouvi, muitas vezes, emigrantes dizer que foi para melhorar a situação da família que os levou a emigrar: para construir uma casa, para que os filhos estudassem e não tivessem de se contentar com uma profissão servil, etc. Apesar das muitas mudanças e desilusões, no fundo estas motivações permanecem. Mas é tempo de refletirmos e agirmos de acordo com aquilo que será melhor para as novas gerações. Não deixemos para amanhã o que podemos fazer hoje.

Cuidar da nossa família e cuidar da casa comum, protegendo o ambiente e sobretudo amando o nosso próximo de modo concreto e não apenas com palavras, será a melhor maneira de mostrarmos que temos em atenção os menores, os mais vulneráveis, os sem voz. Mesmo que a nossa infância tenha sido dolorosa, nunca façamos as nossas crianças sofrer desnecessariamente. Tenhamos presente aquilo que Deus disse aos israelitas: *Amarás o estrangeiro, porque foste estrangeiro na terra do Egito (Dt 10, 19)*. Assim preparamos um melhor futuro para todos, sobretudo os menores, mais vulneráveis e sem voz, onde haja pão para todos, paz e amor.

Lembremo-nos das palavras e dos gestos do Papa em Fátima, nos dias 12 e 13 de maio último, juntando-se à multidão de peregrinos para agradecer a Nossa Senhora os seus desvelos de Mãe e os pastorinhos terem sabido acolher a sua mensagem e transmitido ao mundo: oração do rosário, sacrifícios pela conversão dos pecadores e amor ao Papa, *o homem vestido de branco*, para que haja paz no mundo. Ao canonizar os pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, os primeiros santos não mártires mais jovens da história da Igreja, de 8 e 10 anos, o Papa mostrou ao mundo a verdade do Evangelho: *Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu (Mt 18, 3)*.

## **Peregrinação do Migrante e do Refugiado**

**Fátima, 12 e 13 de agosto de 2017**

### **Programa**

#### **Sábado, 12 de agosto**

16:00h – Conferência de Imprensa de apresentação da Peregrinação, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, promovida pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, em conjunto com o Santuário de Fátima.

18:30h - INICIO OFICIAL DA PEREGRINAÇÃO - acolhimento dos Peregrinos e saudação aos migrantes na Capelinha das Aparições.

21:30h - Bênção solene das velas e ROSÁRIO, na Capelinha das Aparições, seguida de PROCISSÃO DAS VELAS.

22:30h - EUCARISTIA, presidida pelo D. Rino Fisichella, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização

#### **Domingo, 13 de agosto**

00:00h às 02:00h - Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

02:00h às 03:15h - Via-sacra, no Recinto (com início junto da Capelinha das Aparições)

03:30h às 04:15h - Celebração Mariana, na Capelinha das Aparições

04:30h às 05:30h - Eucaristia, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

05:30h às 07:00h - Adoração e canto de Laude, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

07:00h - PROCISSÃO EUCARÍSTICA. No Recinto

09:00h - ROSÁRIO, na Capelinha das Aparições.

10:00h - Celebração da Eucaristia, presidida pelo D. Rino Fisichella, Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, incluindo-se oferta do trigo, a bênção dos doentes e a adoração do Santíssimo Sacramento, terminando com a Procissão do Adeus.

---

#### **Donativos para a Pastoral da Mobilidade Humana**

#### **Obra Católica Portuguesa de Migrações**

Quinta do Cabeço, Porta D, 1885-076 Moscavide – Portugal

**Banco:** Millennium BCP

**Nacional - Conta nº** 10553679

**IBAN:** PT50003300000001055367962 / **BIC - SWIFT:** BCOMPTPL

## Jornada de Solidariedade para com a Pastoral da Mobilidade Humana

13 de agosto - XIX Domingo do Tempo Comum

### Eucaristia pelos Migrantes – sugestões

- Convidam-se as Paróquias, as comunidades cristãs e as comunidades de Vida Consagrada a celebrar a Eucaristia pelos Migrantes e pelo trabalho pastoral que a Igreja Portuguesa desenvolve a favor dos mesmos.
- Promover uma participação ativa dos imigrantes e emigrantes na Eucaristia.
- Sugere-se a utilização das orações da “Missa pelos Emigrantes” e da Oração Eucarística V/A
- Motive-se os fiéis para a generosidade nos ofertórios que, neste dia, revertem a favor da Pastoral da Mobilidade Humana

A liturgia da Palavra é a própria do Domingo XX do Tempo Comum, Ano A:

1ª Leitura: 1 Reis 19, 9a, 11-13a;

Salmo 84 (85), 9ab-10, 11-12,13-14

2ª Leitura: Rom 9, 1-5

Evangelho – Mt 14, 22-33

### Oração Universal

**Pres.** Caríssimos cristãos: Oremos a Deus nosso Pai, que nos escuta quando O invocamos, e apresentemos-Lhe as nossas preces por todos os homens, dizendo (ou: cantando), numa só voz:

**R. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. Ou: Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.**

- 1. Pela Igreja de N.**, suas paróquias e fiéis, para que Deus lhes revele o mistério do vento forte, do fogo ardente e da brisa leve, oremos.
- 2. Pelos párocos, missionários e irmãos leigos**, para que tenham confiança e nada temam, pois Jesus é mais forte que a força das ondas, oremos.
- 3. Pelos candidatos ao ministério e à vida religiosa**, para que, na fidelidade à vocação que receberam, procurem os dons de Deus mais excelentes, oremos.
- 4. Pelo povo da primeira aliança e das promessas**, para que em Cristo, descendente de David, descubra o Messias enviado por Deus, oremos.
- 5. Pelos emigrantes das nossas comunidades**, para que a palavra de Deus os faça crescer na fé e Jesus lhes estenda as mãos nas dificuldades da vida, oremos.
- 6. Pelos Políticos e os organismos internacionais**, para que adotem todas as medidas necessárias que assegurem as crianças migrantes proteção e defesa e enfrentem a raiz dos problemas que provocam as migrações, procuram soluções efetivas; oremos irmãos
- 7. Por todos os menores migrantes** que por causa da guerra tenham tido de fugir dos seus países e especialmente por aqueles que morreram na travessia, ou foram violados e explorados; oremos irmãos
- 8. Por todos nós aqui reunidos** para que os nossos olhos estejam atentos e nossos corações abertos para acolher, aos que batem à porta da nossa vida, em especial pelas famílias e seus filhos menores que sofrem as barreiras e as fronteiras das nações, oremos

**Pres.** Senhor, que estais sempre junto daqueles a quem as tempestades deste mundo põem em perigo, fazei que eles reconheçam a vossa presença e descubram que não podem caminhar sem a vossa luz e a vossa força. Por Cristo Senhor nosso.